TERATOGENIA RELACIONADA AO USO DE ISOTRETINOÍNA POR GESTANTES

BEATRIZ FERRAZ OLIVEIRA; IZABELLA DE ANDRADE PISANI; CAMILA VIANA LEITE BARBOSA; CAROLINA CATTONI KOH

INTRODUÇÃO: A isotretinoína, substância ativa do Roacutan®, é a droga mais eficaz no tratamento de acne grave. Contudo, é contraindicada para gestantes, sendo classificada na categoria X pelo FDA (Food and Drug Administration), dado que apresenta a teratogenicidade como efeito adverso dose-independente. **OBJETIVOS:** Fazer um levantamento na literatura sobre o mecanismo causador da teratogenia induzida pelo uso de isotretinoína em gestantes. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura. Na pesquisa bibliográfica, foram utilizadas combinações dos descritores “Teratogênese”, “Isotretinoína”, “Teratogenicity” e “Isotretinoin” e o operador boleano AND, resultando na seleção de 5 artigos dos últimos 10 anos nas bases de dados PubMed, LILACS e Google Acadêmico. **RESULTADOS:** A teratogenia relacionada ao uso de isotretinoína é induzida pela regulação positiva do gene p53, promovendo a apoptose das células da crista neural (NCCs). Caso haja fecundação durante o tratamento com o fármaco, ou até um mês após seu término, há risco de embriopatias (18%–28%), como anormalidade cerebelar, microtia, transposição de grandes vasos sanguíneos, dentre outras malformações. Nesse sentido, como a isotretinoína possui tendência de se acumular no tecido adiposo, é indicado evitar uma gravidez por pelo menos um mês após a conclusão de seu uso, dado que o embrião no estágio de organogênese - da 3ª a 8ª semana da gestação - é muito sensível a agentes teratogênicos. **CONCLUSÃO:** Considerando que não há dose de isotretinoína sistêmica considerada segura durante a gestação, é necessário, por parte dos médicos, conscientizar as mulheres que fazem tratamento com isotretinoína sobre a necessidade de prevenção de uma gravidez, associado à prescrição de anticoncepcionais orais ou dispositivos intrauterinos, além do uso de preservativo para mulheres em idade fértil. Além disso, mais estudos precisam ser realizados para elucidar os mecanismos de ação da droga durante a gravidez bem como, de que forma pode-se contornar esses efeitos, embora existam fatores que são limitantes como, por exemplo, a avaliação em embriões humanos.

Palavras-chave: Isotretinoína, Teratogênese, Gestante, Embriopatias, Malformações.

DOI: 10.51161/conbrasau2023/15749